



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## PROPOSTA DE ROTEIRO GEOTURÍSTICO NO GEOPARK UNESCO ARARIPE - SETOR OESTE

Josielly Gonçalves Brasil <sup>(a)</sup>, Simone Cardoso Ribeiro <sup>(b)</sup>, Maria de Lourdes Carvalho Neta <sup>(c)</sup>

<sup>(a)</sup> Dep. de Geociências /Graduanda em Geografia, Universidade Regional do Cariri – URCA – josiellybrasil@gmail.com

<sup>(b)</sup> Dep. de Geociências/Profª Associada - Universidade Regional do Cariri – URCA - simone.ribeiro@urca.br – orientadora

<sup>(c)</sup> Dep. de Geociências/ Profa. Assistente - Universidade Regional do Cariri –URCA – carvalhoneta@gmail.com – orientadora

**Eixo:** Geoarqueologia, geodiversidade e patrimônio natural

### Resumo

O geoturismo é visto como um importante aliado na valoração e conservação da geodiversidade do território do Geopark Araripe. Por apresentarem grande aptidão para o desenvolvimento de atividades geoturísticas, objetiva-se descrever algumas das potencialidades e valores dos geossítios, expondo condições para a criação de um roteiro geoturístico, que podem colaborar para que a região seja vista como um polo de desenvolvimento cultural e turístico. O roteiro objetiva permitir ao visitante, conhecer a história deste território, desde a sua formação e evolução. Dessa forma, optou-se por desenvolver uma apresentação partindo dos geossítios que estão localizados a Oeste do município de Crato. A metodologia contemplou levantamentos bibliográfico e documental especificamente ao Geopark Araripe e às potencialidades turísticas deste território. Considera-se que o desenvolvimento de roteiros geoturísticos pode auxiliar no desenvolvimento sustentável dos municípios e cumprimentos dos objetivos propostos para o referido geoparque.

**Palavras chave:** Geoturismo. Roteiro turístico. Geossítios. Geopark Araripe.

### 1. Introdução

Ferreira *et al* (2014) trata o geoturismo como um segmento do turismo direcionado a natureza, tendo como foco as áreas de interesse geológico e geomorfológico. O recorte de análise trata-se do território do Geopark Araripe.

Nesse contexto, cada um dos nove geossítios abertos à visitação deste Geopark é possuidor de valores, e características particulares (MACÊDO, PINHEIRO, 2014; CEARÁ, 2012). O desenvolvimento de atividades geoturísticas é relevante para a prática da geoconservação deste geopatrimônio, através da aplicação de estratégias que, ao tempo em



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

que favorecem a manutenção dos recursos, permitam a utilização dos mesmos em favor do desenvolvimento territorial.

## 2. Materiais e Métodos

A metodologia utilizada baseia-se no levantamento bibliográfico e documental relacionado especificamente ao Geopark UNESCO Araripe e às potencialidades geoturísticas deste território.

Foi realizado um mapeamento dos municípios que compõem o Geopark Araripe, propondo um roteiro geoturístico preliminar, partindo do município de Crato que possui a sede do Geopark Araripe, pelo eixo Oeste nos municípios de Nova Olinda e Santana do Cariri. Foi atribuído aos respectivos municípios citados à localização dos geossítios, as vias de acesso do Geopark Araripe e as sedes municipais, os mesmos foram compilados no programa *Arcgis 10.3*.

## 3. Resultados e discussões

São apresentadas características dos geossítios, levando em consideração a história de formação e evolução deste geopatrimônio.

O geossítio Batateiras, que compreende também o Parque Estadual Sítio Fundão, localiza-se a 3 km da sede administrativa do Geopark Araripe, na cidade do Crato (ver número 1). Apresenta uma intercalação de arenitos com uma rocha argilosa de cor escura (folhelho), ambos da Formação do Rio da Batateira, com aproximadamente 115 milhões de anos (Período Cretáceo). Esta sequência de rochas sedimentares registra o momento em que a região era caracterizada por ambiente fluvial/lacustre (CEARÁ, 2012). A visitação a este Geossítio pode ser realizada durante um dia, partindo da cidade do Crato, e necessita de agendamento, o mesmo documento está em anexo no site do Geopark Araripe.

O geossítio Pedra Cariri, localizado a 3 km do centro de Nova Olinda (número 2 da figura), compreende uma antiga área de mineração de calcário conhecida por Mina Triunfo



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

(CEARÁ). É encontrados fósseis na chamada “Pedra Cariri”, um calcário disposto em finas camadas de sedimentos pertencentes ao membro Crato (Formação Santana), depositados há aproximadamente 112 milhões de anos (Período Cretáceo), quando neste local existia um lago de águas calmas, com brejos nas suas margens, onde uma biodiversidade abundante se desenvolvia. É comum o desenvolvimento de pesquisas e trabalho de campo a este geossítio, por se tratar de um local possuidor de potencialidades e valor científico devido à ocorrência de fósseis, como insetos, pterossauros, peixes e vegetais.

O geossítio Parque dos Pterossauros, situado a 2,5km de Santana do Cariri (ver número 3 da figura), constitui o Monumento Natural Sítio Cana Brava. Possui elevado valor científico. Neste geossítio são feitas escavações paleontológicas em rochas do membro Romualdo, em busca de concreções calcárias, conhecidas popularmente como “pedras de peixe”. Os fósseis do membro Romualdo revelam que nesta região existia lagos de água salgada que, por vezes, tinham contato com as águas do oceano Atlântico, há aproximadamente 100 milhões de anos (Período Cretáceo). Tal fato é evidenciado pela identificação de fósseis de peixes marinhos. (CEARÁ, 2012).

O geossítio Ponte de Pedra (número 4 na figura) situa-se a aproximadamente 9 km da sede de Nova Olinda. Corresponde a uma forma esculpida no arenito da Formação Exu, resultante da erosão provocada pela água durante milhões de anos. O arenito da Formação Exu foi formado há aproximadamente 90 milhões de anos, sendo considerada a litologia mais jovem da bacia sedimentar do Araripe (CEARÁ, 2012).

O geossítio Pontal da Santa Cruz (número 5 da figura), localizado a 4 km de Santana do Cariri, também é formado pelo arenito da Formação Exu. Apresenta amplo valor estético, por ser localizado no topo da Chapada do Araripe, onde é possível observar o panorama da cidade de Santana do Cariri. Vale ressaltar que na cidade de Santana do Cariri está o Museu de Paleontologia, onde são guardados os principais fósseis encontrados na região, o mesmo conta com técnicos e bolsistas para realizar o atendimento aos visitantes e turistas. O geossítio apresenta, ainda, relevância caracterizada pela religiosidade, por possuir uma antiga capela,



XVIII  
SBGFA

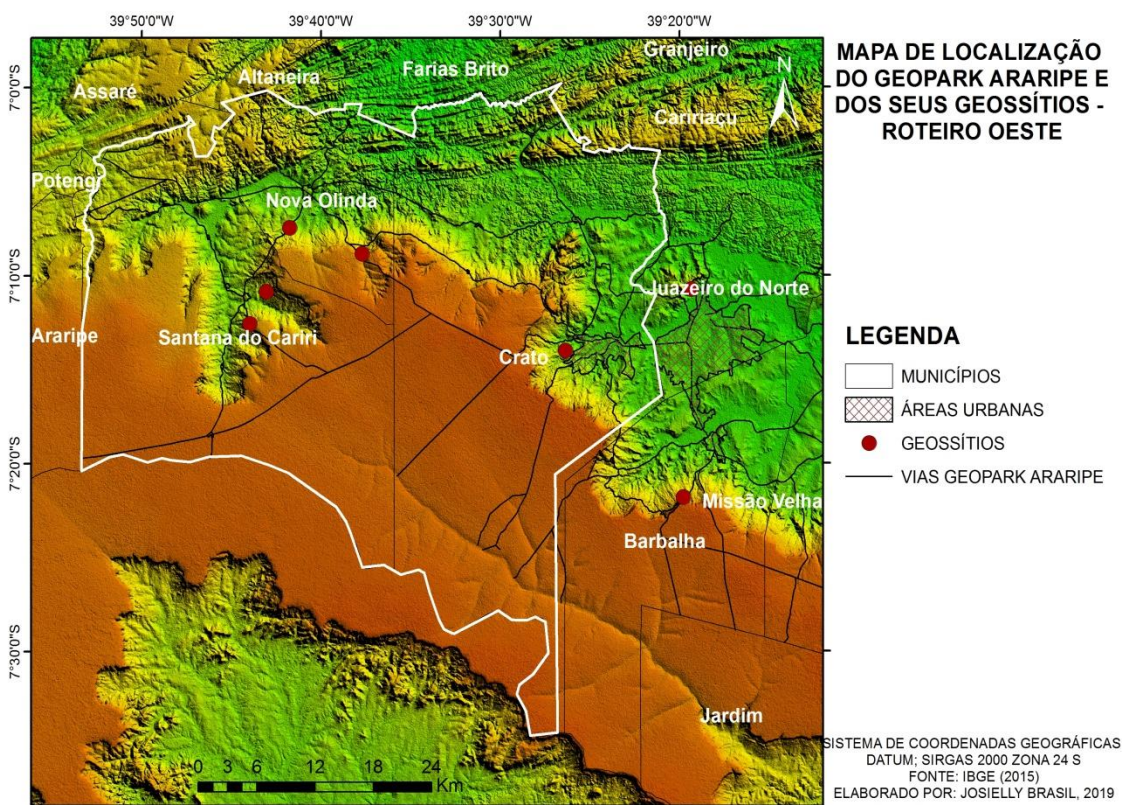
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

erguida em meados do século XX por moradores locais. Apresenta amplo valor estético, por ser localizado no topo da Chapada do Araripe, onde é possível observar o panorama da cidade de Santana do Cariri. Vale ressaltar que na cidade de Santana do Cariri possui o Museu de Paleontologia, onde são guardados os principais fósseis encontrados na região.

Figura 1 – O Geopark Araripe e seus geossítios. (Fotos: Acervo Geopark e Brasil; 2018).



#### 4. Considerações finais

Os geossítios do geopark Araripe possuem características únicas que servem como atrativos sejam para fins educacionais, científica ou de lazer/apreciação da natureza. Considera-se que o desenvolvimento de roteiros geoturísticos pode auxiliar no



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

desenvolvimento sustentável dos municípios e cumprimentos dos objetivos propostos para o referido geoparque. Apresentaram-se algumas das potencialidades com a pretensão de contribuir, no conhecimento da geodiversidade do Cariri Cearense, especificando o roteiro Oeste do Geopark Araripe, facilitando a consolidação destes atrativos geoturísticos e promovendo o desenvolvimento local.

### **Agradecimentos**

À URCA e a FUNCAP pela concessão da bolsa e apoio ao desenvolvimento das pesquisas.

### **Referências Bibliográficas**

CEARÁ. **Geopark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente da Cultura/Governo do Estado do Ceará/Secretária das Cidades/Projetos Cidades do Ceará-Cariri Central-Crato-CE**, 2012.

FERREIRA, A. B. R.; ROCHA, L. C.; FIGUEIREDO, M. A.; SANTOS, P. R.; BEGNAME, R. Proposta de Criação de um Roteiro Geoturístico nas cavidades naturais e artificiais do Município de São João Del Rei. **TOURISM AND HOSPITALITY INTERNATIONAL JOURNAL**, v. 2, p. 173-193, 2014.

MACÊDO, J. A.; PINHEIRO, Da. R. de C. O geoparque Araripe e o seu impacto no desenvolvimento local: Barbalha, Brasil. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 18, n. 2, p. 145-162, 2014.